



25º Grito dos Excluídos dia 07/09

7 de setembro: vamos dar um grito contra a destruição do Brasil!

“Este sistema não Vale! Lutamos por justiça, direitos e liberdade”

Este é o lema da 25ª edição do Grito dos Excluídos, em 25 anos de existência, o grito é organizado pelos movimentos sociais, sindicatos e pastorais em todo o país, e convoca a população a discutir e denunciar o cenário caótico em que o Brasil se encontra no 7 de setembro.

Bancários e bancárias, se você é contra: O trabalho da categoria nos

fins de semana, a Reforma da Previdência que praticamente põe fim a aposentadoria, a extinção dos direitos trabalhistas, cortes de recursos para a saúde e educação pública, privatizações das empresas públicas, entre outros. Junte-se ao seu sindicato e vamos à luta!

Em Dourados a concentração acontece na Rua Melvin Jones esquina com a Av. Marcelino Pires, às 08 horas da manhã.

Dia de Luta em defesa da Caixa

Nesta quarta-feira (04/09), o Sindicato realizou o Dia Nacional de Luta e Reflexão contra o Desmonte da Caixa. O Ato Público aconteceu a partir das 9:30h, na Agência Centro em Dourados, onde também foi realizada uma reunião com os trabalhadores da referida agência.

Na Caixa, o clima é de insegurança por conta da postura da atual direção da instituição. Desde que assumiu, a atual gestão, comandada por Pedro Guimarães, tem deixado clara a política de sucateamento e

fatiamento do banco público. A apresentação dos trabalhadores cobra transparência por parte da Caixa e solicita uma reunião específica para debater o tema.

Há tempos, o Movimento Sindical já denuncia o desmonte que o banco 100% público tem sofrido. A desestruturação não vai afetar apenas os bancários, mas toda a sociedade. A Instituição, que lucrou R\$ 8,1 bilhões, alta de 22,2%, é eficiente e lucrativa, por isso desperta a cobiça do mercado financeiro.

Atendimento presencial é obrigatório

Os bancos são obrigados por lei a atenderem os clientes presencialmente, mesmo quando o atendimento em outros canais tiver disponível. A medida do Banco Central foi definida na última reunião do Conselho Monetário Nacional, a resolução nº 4.746 beneficia toda sociedade e tenta coibir as ações das empresas que a cada dia tentam afastar os clientes das agências, empurrando-os para os canais digitais.

A medida veda “às instituições impedir o acesso, recusar, dificultar

ou impor restrição ao atendimento presencial em suas dependências, inclusive em guichês de caixa, a clientes ou usuários de produtos e de serviços, mesmo quando disponível o atendimento em outros canais”.

Proíbe a imposição de restrições quanto à quantidade de documentos, de transações ou de operações por pessoa, bem como em relação a montante máximo ou mínimo a ser pago ou recebido ou ainda quanto à faculdade de o cliente ou o usuário optar por pagamentos em espécie.

Governo quer enfraquecer a atuação dos sindicatos

Deixar o trabalhador a ver navios sem direitos e sem proteção. Esta é a intenção de Bolsonaro ao criar o Gaet (Grupo de Altos Estudos do Trabalho), iniciativa da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, que prepara nova “reforma” trabalhista e tem como um dos principais pontos o fim da unicidade sindical.

Com a medida, o governo quer enfraquecer a representação dos trabalhadores utilizando a desculpa de que precisa modernizar o Estado brasileiro. Estuda ainda alterar as normas de segurança e saúde no trabalho, além de ampliar as alterações na CLT Consolidação das Leis do Trabalho).

Novo PDV no Bradesco

O Bradesco abriu nesta segunda (02/09) um novo PDV (Programa de Demissão Voluntária). O prazo de inscrição é até 16 de outubro. A empresa não informa a expectativa de adesões. O primeiro PDV teve a adesão de 7,5 mil funcionários. Segundo comunicado, estão aptos a aderir aqueles com mais de 20 anos de empresa, os que já estão aposentados ou em vias de se aposentar. Quem se enquadrar nas regras e tiver pensado em participar, deve ficar atento às regras e aos direitos.

Leilão da Lotex

O GOVERNO remarcou pela sexta vez o leilão da Lotex. Um caminho preocupante, que enfraquece a Caixa. A data prevista é 22/10. A venda das loterias instantâneas vai resultar em perdas de recursos destinados à educação, esporte, cultura, saúde, segurança e seguridade Social. As perdas para o país podem ser incalculáveis. Em 2018, as loterias arrecadaram R\$ 8,3 bilhões. O repasse para programas sociais foi de R\$ 4,1 bilhões. São atendidos o Fies, FNC (Fundo Nacional de Cultura), o Comitê Olímpico e o Paralímpico Brasileiro, entre outros.

Capez bloqueia Bolsas

O governo Jair Bolsonaro ataca novamente a educação. Mais de 5.613 bolsas de estudos para pesquisas de pós-graduação, referente a trabalhos de mestrado, doutorado e pós-doutorado que seriam ofertadas neste mês pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) foram bloqueadas nesta segunda-feira (02/09). Com isso, sobe para 11.811 o número de benefícios congelados. No primeiro semestre deste ano, haviam sido bloqueadas cerca de 6.198 bolsas. Dos R\$ 4,250 bilhões reservados para investimento neste ano, R\$ 819 milhões foram bloqueados. Para 2020 a expectativa é ainda pior, a **previsão é de que o orçamento caia para R\$ 2,2 bilhões, o equivalente a 51% do previsto para este ano. Ou seja, para esse governo a prioridade é só para o andar de cima.**